

Agrupamento de Escolas D. Lourenço Vicente, Lourinhã
Escola Básica Dr. João da Regras

Tema – Recursos digitais e humanos

- 2 alunos – 9.ºano

Escolha dos representantes

As professoras responsáveis do projeto na escola pertencem ao mesmo Departamento Curricular – Ciências Humanas e Sociais. A coordenadora do departamento é a Diretora de Turma destes alunos e a docente de EMRC a provedora dos alunos na escola

Escolha do tema

- Recolha das opiniões de todos os alunos numa aula
- Existência de alguma fragilidade ao nível económico e social das famílias dos alunos inseridos nesta comunidade educativa

O que já temos/fazemos...

- Pelo facto da existência de alguma fragilidade ao nível económico e social das famílias dos alunos inseridos nesta comunidade educativa, o Agrupamento de Escolas tem desenvolvido ações que visem promover a igualdade de oportunidades no desenvolvimento integral dos alunos
- Os alunos estão comprometidos com as questões relacionadas com a educação ambiental e sustentabilidade, promovendo iniciativas que os incentivam a preservar o ambiente e a usar com consciência os recursos naturais (sempre na perspetiva da sustentabilidade)

Propostas

- Disponibilização por parte da autarquia local de mais técnicos especializados e de assistentes operacionais
- Colocação de docentes nas disciplinas de Inglês, Matemática e TIC que não têm professores
- Acesso a computador para todos os alunos
- Rede wi-fi mais estável
- Facilitar o mecanismo para resolução das avarias de equipamentos (este tipo de problema está bastante latente no agrupamento)
- Menos burocracia na escola
- Criação de condições para o desenvolvimento de projetos criativos: clubes de dimensão artística e tecnológica
- Existência de um gabinete que proporcione aos alunos, de forma espontânea, a partilha das suas emoções (não usando apenas o recurso ao SPO)
- Criação de parcerias com entidades externas de modo a estabelecer atividades extracurriculares (fora da vida do agrupamento)

Se fosse Ministro da Educação...

- Criaria melhores condições de trabalho aos professores, nomeadamente, estabilidade na carreira
- Tornaria os currículos mais flexíveis, nomeadamente, promoveria a alteração da gestão das Aprendizagens Essenciais, criando mais tempo no desenvolvimento de projetos
- Retiraria a obrigatoriedade da realização de Exames Nacionais no 9.º ano de escolaridade



Agrupamento de Escolas D. Afonso Henriques, Santo Tirso
Escola Básica de Vila da Aves

Tema – Telemóveis na escola. Sim ou Não? Em que condições?

- 3 alunos – 8.º ano

Escolha dos representantes:

Votação na turma

Escolha do tema

O tema proposto foi debatido em turma e considerado bastante interessante, dado o facto de a utilização do telemóvel estar massificada no quotidiano.

O que já fazemos...

- Participação no Parlamento dos Jovens (cerca de 80 alunos por ano)
- Assembleia de Turma por período em DTA - Disciplina extra com 1h com o diretor de turma para tratar de assuntos de interesse da turma
- Reuniões com a Diretora do Agrupamento e os delegados de turma
- Tradição em ouvir os alunos
- Realização de avaliações digitais

Contextualização

- Para realizar a apresentação, os alunos consultaram alguns estudos científicos existente sobre esta matéria
- Foi aplicado um questionário eletrónico aos alunos do 2.º e 3.º CEB e Secundário, totalizando 693 alunos.
- Devido à proibição de telemóveis na escola a Associação de Pais forneceu novos jogos (com frases de sensibilização) para entretenimento dos alunos
- Foram retiradas as seguintes conclusões:
 - o telemóvel deve ser usado nas aulas (apenas para fins didáticos) e com supervisão do professor
 - devem ser realizadas ações de sensibilização para minimizar o uso do mesmo
 - a realização das avaliações digitais dever ser feitas com recurso aos computadores distribuídos aos alunos.

Dados do inquérito realizado

Dos 693 alunos inquiridos:

- 76% concordam com avaliações/testas formativos realizados de forma digital num computador
- 61% concordam com avaliações/testas sumativos realizados de forma digital num computador
- 90% concorda com o uso de telemóveis na sala de aula para fins didáticos, contribuindo para o processo ensino-aprendizagem
- 76% concorda com o uso de telemóveis durante o intervalo
- 92% considera que os telemóveis não deviam ser proibidos na escola

Os resultados revelam que:

- A maioria dos alunos é a favor da realização de avaliações formativas/sumativas realizadas em formato digital
- A maioria dos alunos é a favor do uso de telemóveis como recurso à aprendizagem
- A esmagadora maioria dos alunos é contra a proibição do uso de telemóvel em recinto escolar

Propostas

Para a escola

- Disponibilização de mais jogos que promovam o convívio
- Renovação/criação de espaços que fomentem o convívio – mesas, sofás, redes nas árvores....
- Os alunos deveriam participar, de forma mais ativa, na dinâmica da escola: incluir no Conselho Geral um aluno do Ensino Básico; implementação de assembleias de turma (uma por período letivo) em todas as escolas do Agrupamento; aplicação de questionário eletrónico, de forma que os alunos possam expressar a sua opinião sobre o funcionamento da escola

Para a DGE

- Tornar obrigatório na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento (em cada ano do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico) o Domínio de Educação Financeira
- Redução das horas atribuídas a Educação Sexual focando este tema apenas na disciplina de Ciências Naturais
- A oferta educativa da escola, deveria contemplar as disciplinas de artes, música, teatro e culinária
- Possibilidade de separar os alunos por níveis de aprendizagem em algumas disciplinas. Alunos de várias turmas podiam ser agrupados por níveis

Se fosse Ministro da Educação...

- Criaria uma pausa intercalar, durante o 1.º Período, com duração de uma semana
- Fixaria um calendário escolar, que não estivesse diretamente relacionado com o calendário religioso
- Decidiria que a avaliação externa – exames/provas de aferição deveriam ser realizados em papel
- Eliminar a realização de provas de aferição

O sonho começa quando um professor acredita em ti

DGE

Informações:

- No ano de 2021, após o início da pandemia da Covid-19, o Ministério da Educação realizou um investimento para aquisição de computadores portáteis a serem distribuídos aos docentes e alunos desde o 1.º CEB até ao Ensino Secundário (aproximadamente 1.050.000 computadores). Neste momento, estão a ser realizadas ações para aquisição de novos equipamentos, bem como para reforço da velocidade da rede de internet nas escolas
- O Conselho Pedagógico tem a competência para aprovar o documento “Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola” e os alunos dever ser ouvidos e dar o seu contributo para a construção do mesmo. A proposta do desenvolvimento do tema de Literacia Financeira, na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento, pode e deve ser contemplada neste âmbito
- No âmbito da Educação Sexual, enquadrada pela Lei 60/2009, devem as escolas criar os mecanismos de articulação adequados entre as diferentes disciplinas e outras estruturas

Também:

- Foi lançado o desafio para a consulta da página eletrónica da Educação para a Cidadania (<https://cidadania.dge.mec.pt/>), nomeadamente os artigos e recursos disponibilizados sobre o Domínio da Literacia Financeira e Educação para o Consumo
- Foi realçada a importância para que exista equilíbrio entre a utilização do telemóvel e a necessidade de usufruir dos espaços de lazer, criados para o efeito, evitando o uso abusivo deste aparelho e fomentando a criação/reforço de laços nas relações sociais